

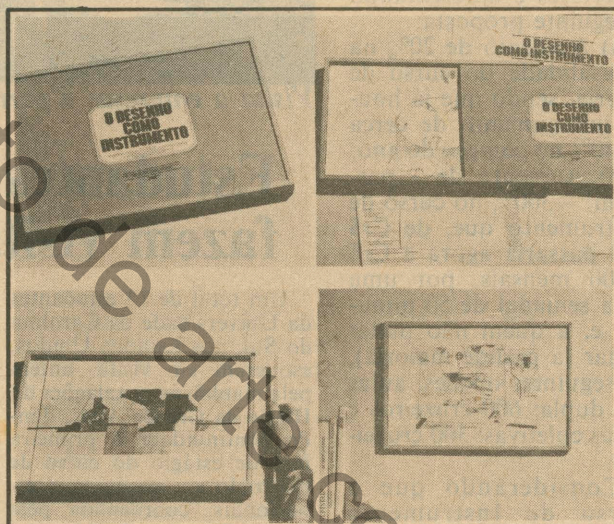
Pinacoteca do Estado: exposição de desenhos

O Desenho Como Instrumento: este é o nome da exposição que se inaugura amanhã, às 20 h., na Pinacoteca do Estado (avenida Tiradentes, 141, São Paulo), reunindo cerca de 350 trabalhos desenvolvidos por 49 artistas integrantes da Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo. Trata-se da primeira manifestação pública da Cooperativa, mostrando não apenas o desenho, mas também apontamentos, estudos, projetos, anotações e fragmentos não aproveitados.

É intenção dos artistas, durante a mostra, revelar o lado de dentro do fazer artístico, ou seja, aquele que comumente não é visto e pode ser uma indicação para o entendimento da obra acabada, constituindo-se numa abordagem ao desenho por seu sentido mais amplo, como instrumento do pensamento e da comunicação artística.

Esta exposição, cujos participantes escolheram livremente o tipo, tamanho, número e técnica dos desenhos expostos, foi totalmente produzida pela Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo, desde os primeiros contatos entre os artistas, até os detalhes da montagem, idealizados em conjunto com engenheiros da Cia. Produtora de Vidro Provido, que a título de patrocínio cedeu 120 placas de vidro, para a montagem da mostra.

Além de inovadora pelo próprio conteúdo dos trabalhos expostos, esta mostra tem caráter inédito, por sua forma de realização, ou seja: uma exposição que vem a público exclusivamente como fruto do trabalho realizado pelos artistas cooperados. A exposição ficará aberta de segunda a sábado, das 14 às 19 h., quando será oferecido ao



O livro-quadro está sendo vendido na mostra

público monitoria pelos artistas participantes da exposição. As obras não serão vendidas.

Livro-quadro

Dentro do espírito da mostra, os artistas decidiram apresentar um novo conceito de catálogo, cujo objetivo é o de ampliar o espaço cultural, fazendo chegar ao público alternati-

vas de leitura e consumo da produção artística, tanto que elaboraram um livro-quadro contendo 49 reproduções (lâminas soltas de 30 x 46 cm) de trabalhos expostos e, ainda, textos alusivos a conceitos de desenho, anotações, projetos, etc. Este conjunto de reproduções e texto vem dentro de uma caixa de madeira

com tampa de papelão removível.

Ao se substituir a tampa do papelão por um vidro, o conjunto se transforma em moldura para os 49 trabalhos contidos na caixa. Esta forma de acondicionamento permite que a publicação seja afixada à parede, um quadro, com as 49 reproduções (*fac-similes*) intercambiáveis. A obra poderá ser vista como um livro, isto é, folha por folha, ou ainda como moldura, sendo exposto um desenho por vez. O material (livro-quadro) foi editado por Edições Melhoramento e estará à venda ao público durante a exposição, e posteriormente em livrarias.

Artistas

Eis os artistas que participam da mostra: Aldemir Martins, Antônio Carlos Rodrigues (Tuneu), Antônio Lizárraga, Arnaldo Pappalardo, Caciporé Torres, Claudio Tozzi, Clóvis Graciano, Carlos Alberto Fajardo, Carlos Augusto Lagaç, Carmela Cross, Cassio Michalany, Ely Bueno, Gabriel Zellmeister, Gerty Sapuê, Gilda Maia Rosa, Gilberto Salvador, Gregório Correa, Ivald Granato, J. Gabriel Borba Filho, João Xavier, José Carlos César Ferreira (Boi), José Moraes, Julio Plaza, Leila Ferraz, Lothar Charoux, Luiz Paulo Baravelli, Luiz Saciloto, Marcelo Nitsche, Marcio Périgo, Mario Fiore, Maurício Fridman, Maurício Nogueira Lima, Megumi Yasa, Newton Mesquita, Odair Magalhães, Odiléa Toscano, Rafael Maia Rosa, Reboledo Gonzales, Regina Silveira, Regina Vater, Ricardo Amadeo, Samuel Spiegel, Sara Goldman, Selma Dafre, Sergio Fingerman, Tomie Ohtake, Tomoshiegue Kusuno, Ubirajara Ribeiro e Valdir Sarubbi.



Grupo de artistas integrantes da Cooperativa